

INDICAÇÃO Nº 265/2015

O vereador Leslie C. K. de Moura, no uso de suas atribuições legais e regimentais, apresenta ao plenário a seguinte proposição:

Indica seja enviado ofício ao Executivo Municipal para que o mesmo crie um Centro de Referência (Casa de Passagem) para mulheres vítimas de violência doméstica e familiar e em situação de risco, oferecendo atendimento com equipe multiprofissional incluindo trabalhos voluntários, como, por exemplo, apoio espiritual.

JUSTIFICATIVA

A violência contra mulheres de todas as idades é uma grave violação dos direitos humanos. Seu impacto varia entre consequências físicas, sexuais, emocionais e mentais, incluindo a morte. A violência as impede de participar plenamente na sociedade, também afeta negativamente a família, a comunidade e o país no geral.

A violência na vida social não é um fato que possa ser explicado e compreendido pela ação isolada dos indivíduos, seus temperamentos, irascibilidade ou ainda apenas pelo uso de substâncias psicoativas, como as drogas lícitas e ilícitas. A violência torna-se uma linguagem cujo uso é validado pela sociedade, quando esta se omite na adoção de normas e políticas sabidamente capazes de oferecer alternativas de mediação para os conflitos que tencionam a vida cotidiana, aprofundam as desigualdades e promovem injustiças visíveis. A tradição de impunidade, a lentidão dos processos judiciais e o despreparo do aparato de investigação policial são fatores que se somam para sinalizar à sociedade que a violência é tolerável em determinadas condições, de acordo com quem a pratica, contra quem, de que forma e em que lugar.

O lar é um dos lugares mais inseguros para grande parte das mulheres, segundo dados do IBGE.

48% das mulheres declararam que a violência aconteceu em sua própria residência, no caso dos homens, apenas 14% foram agredidos no interior de suas casas;

3 em cada 5 mulheres jovens já sofreram violência em relacionamentos;

56% dos homens admitem que já cometeram alguma dessas formas de violências: xingamentos, empurrões, agressão oral, tapas, socos, privação da liberdade, sexo obrigado.



77% das mulheres que revelam viver em situação de violência sofrem agressões semanal ou diariamente.

Em mais de 80% dos casos, a violência foi cometida por homens com quem as vítimas têm ou tiveram algum vínculo afetivo: atuais ou ex-companheiros, cônjuges, namorados ou amantes.

Fazenda Rio Grande, 22 de setembro de 2015.

Leslie C. K. de Moura
Vereador